26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Opioides Endovenoso E Síndrome De Abstinência Iatrogênica: Como Estamos?

Autores: FERNANDA RAMIRES CAFFEO (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), LETICIA ALVES PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), PALOMA MARIA GARETI (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), MARIANA MARTINS VICENTINI (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), VICTOR HUGO BOTA RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), LUDMILA GERIOS (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), JOÃO CESAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), LIGIA RUGOLO (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), SIMONE PELICIA (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP), MARIA REGINA BENTLIN (FACULDADE DE MEDICINA BOTUCATU - UNESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O uso de sedoanalgesia tem aumentado em UTI neonatal e com isso o risco de síndrome de abstinência iatrogênica (SAI). [OBJETIVOS] - Objetivo: determinar se houve aumento do uso de opioides e outras drogas sedoanalgésicas e da SAI em recém-nascidos (RN) internados em UTI, descrever o perfil desses RN e identificar o critério diagnóstico utilizado. [METODOLOGIA] - Estudo longitudinal, retrospectivo, em UTI Neonatal terciária, com dados coletados em 2 períodos: janeiro 2015 a dezembro 2016 e janeiro a dezembro de 2020. Foram incluídos RN internados na UTI, independente de peso de nascimento (PN), idade gestacional (IG), e que receberam opioide endovenoso, contínua por ao menos 24 horas. Excluídos aqueles onde não se obteve informações do prontuário. A amostra de conveniência foi de 102 RN que preencheram critérios de inclusão. Foram estudadas variáveis do parto, dos RN e dados da sedoanalgesia, que foram comparados entre os períodos. A estatística foi descritiva com comparação de grupos por testes paramétricos e não paramétricos, com significância de 5%. [RESULTADOS] - O uso de opioides aumentou significativamente de 6,3% (39/620RN) para 19,4% (63/325RN), entretanto não houve diferença na incidência de SAI que foi de 10,2% (4RN) para 15,8% (10RN). Não houve notificação do critério diagnóstico utilizado para SAI no 1º período, no 2º período há relatos de uso do Finnegan em 50% dos casos. Os RN eram maiores em PN e IG no primeiro período (2390g vs 1784g, 34sem vs 31,8sem), a principal indicação de sedoanalgesia foi pós operatório (50% vs 90%) e o fentanil foi o opioide mais utilizado (75% vs 98%) em ambos os períodos e por tempo prolongado (41 vs 52 dias). No segundo período houve uma redução pela metade do uso concomitante de midazolam (100% vs 50%) e um aumento da dexmedetomidina (25% vs 60%). O tratamento farmacológico também foi maior no 2º período (50% vs 90%). [CONCLUSÃO] - Houve aumento do uso de opioides e outras drogas sedoanalgésicas, sem impacto na frequência de SAI, que foi alta nos 2 períodos. RN em pós operatórios foram os que mais desenvolveram SAI. Estratégias para uso de sedoanalgesia especialmente em UTI Neonatal são urgentes e necessárias.